

casa

O ESTADO DE S. PAULO | 28 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO DE 2018 ANO 15 - Nº 732

*Da espreguiçadeira
ao sofá, uma
seleção de móveis
capaz de fazer
qualquer piscina
ferver no verão. PÁG. 5*

Ar livre



JULIA RIBEIRO

① **Cadeira** com estrutura de metal e corda náutica, desenhada por Marcelo Rosenbaum para a Tidelli (R\$4.282). ② **Sofá** com estrutura de madeira, detalhes de alumínio e tecido para área externa (R\$ 6.537,50) da Donaflor Mobília ③ **Ombrelone** da Saccaro com estrutura de madeira, tecido impermeável; base não inclusa (R\$1.743,52) ④ **Chaise** com estrutura revestida de corda náutica (R\$ 6.126) Lider Interiores



✓ Piscina em cobertura no Itaim. Projeto de Patrícia Westphal



E não apenas pela sensação refrescante proporcionada pelo contato direto com a água a qualquer hora do dia, ou da noite, mas, igualmente, por toda a atmosfera pulsante e convidativa que se forma ao seu redor. “Além de promover prazer e sociabilidade, a piscina tem um efeito escultural na arquitetura. Ela levanta, ressalta o jardim”, afirma a arquiteta Solange Cálío, responsável pelo projeto que ilustra nossa capa.

Segundo ela, independentemente de seu formato, tamanho e condições do terreno onde está situada, o entorno deve sempre se harmonizar com a piscina. Não por acaso, existem móveis desenvolvidos especialmente para equipar essas áreas, em condições de enfrentar diferentes variações climáticas e também de oferecer a resistência necessária à umidade e à utilização constante. “Do ponto de vista estético, penso que pedras e madeira natural, em contraste com a água, são perfeitas para revestir a parte interna e externa das piscinas. O contraste de texturas enriquece qualquer projeto e evidencia a força que os elementos naturais têm”, sugere o arquiteto Lucas Padovani. Já em relação aos móveis, o componente visual deve se ajustar à funcionalidade. “Obrigatoriamente, tem de ser mobiliário específico para área externa. Eles precisam ser leves, flexíveis, para poderem ser arrastados e acompanharem o

